Comece pelo Começo:

"O Tripé": C.C.P.



Comece pelo Começo:

A frase "comece pelo começo" pode parecer óbvia e até desnecessária, mas é fundamental. Infelizmente, muitos começam pelo final, ignorando o básico. É crucial enfatizar o óbvio: "Não comece comprando coisas!"

Se você reconheceu que o mundo pode ser um lugar perigoso e que precisa se proteger, quero fornecer um "mapa" para essa jornada. É essencial fortalecer três pilares de sustentação, representados na imagem da página anterior, que chamarei de C.C.P. Essas áreas podem ser aprofundadas infinitamente, mas começaremos pelo básico.

O primeiro pilar é o conhecimento. Ele deve vir antes de qualquer compra, pois o conhecimento não ocupa espaço e tem um custo relativamente baixo, mas é a base sólida sobre a qual você pode construir sua segurança e preparação. Muitas pessoas são alarmadas por sensacionalismos promovidos por alguns "gurus" na internet, ficando tão desesperadas que não conseguem tomar decisões claras sobre o que fazer. Isso as torna vulneráveis a "ajudadores" que, primeiro, as assustam e depois lhes vendem produtos caros.

Lembre-se: "O conhecimento é a sua melhor ferramenta para enfrentar os desafios e tomar decisões acertadas".

Não sou contra itens caros; aliás, tenho vários desses itens. No entanto, um item sem o conhecimento adequado sobre como usá-lo corretamente não tem valor. Além disso, é crucial considerar se o item é realmente útil para você. Às vezes, o item mais caro pode até ser um obstáculo.

Por exemplo, um saco de dormir para temperaturas de 15°C custa em média R\$300, enquanto um saco para temperaturas de -5°C pode custar cerca de R\$1.200. Pergunto: qual a necessidade de comprar um saco de dormir para -5°C se você mora em Corumbá, onde a temperatura média é de 26°C?

Portanto, o primeiro passo é adquirir conhecimento. Muitas vezes, "menos é mais".

Um alerta importante é ter cuidado com a internet. Assim como em uma enchente há falta de água potável, na internet há uma avalanche de informações, mas com uma falta crítica de boas informações. Repetirei alguns conceitos ao longo deste e-book para garantir que você os memorize. Um desses conceitos é que "menos é mais", especialmente quando se trata de informação, pois informação errada pode ser pior do que nenhuma informação. Conforme avançarmos, indicarei algumas pessoas e canais do YouTube que considero confiáveis em suas áreas de conhecimento.

Princípio 1 e 2 Treinando a Mente e o corpo.

Treinando a Mente e o corpo.

No Princípio 01, o foco é treinar sua mente, ou seja, adquirir o conhecimento básico necessário para a sobrevivência. A maioria das lições teóricas se solidifica na prática, por isso trabalharemos mente e corpo juntos, mesmo que devamos abordá-los separadamente. Pense neles como duas pernas de um mesmo corpo: são distintas, mas devem agir sempre em conjunto.

Essas são as 7 áreas de conhecimento que considero indispensáveis e que você deve dominar:

- 1. Você precisa adquirir conhecimentos sobre o bom funcionamento do seu **corpo e exercícios físicos**.
- 2. Conhecimento sobre técnicas de combate corpo a corpo.
- 3. Técnicas de combate com lâminas e armas de fogo.
- 4. Técnicas de evasão e como montar uma mochila de sobrevivência **B.O.B.**
- 5. Técnicas de primeiros socorros e a A.P.H.
- 6. Técnica de armazenamento de água e alimentos.
- 7. Níveis avançados (Bônus)

Essas técnicas para serem dominados com eficiência podem demorar meses ou até anos. Por esse motivo é que vou indicar alguns canais e pessoas que considero bons em cada uma dessas áreas.

Você precisa se conhecer e entender o ambiente em que vive. Como diz Charles Darwin: "não é o mais forte que sobrevive, mas o mais adaptado". Isso não se aplica apenas à teoria darwinista, mas também é ensinado pelos combatentes de selva na canção: "A selva não pertence ao mais forte, mas ao sóbrio, habilidoso e resistente."

Em situações de crise, há muitos fatores a considerar, e a preparação não é universal. Não existe uma lista perfeita que se aplique a todos, pois cada pessoa tem necessidades específicas, como medicações, cuidados com bebês, animais de estimação, clima, deficiências físicas e diferenças salariais.

Por exemplo, alguém que vive no Nordeste deve se preparar de forma diferente de alguém na Amazônia, assim como alguém em Santa Catarina terá necessidades diferentes de alguém na Grande São Paulo. Fatores como clima, altitude, questões hídricas, vegetação e densidade demográfica influenciam drasticamente a preparação para uma crise.

Portanto, é crucial entender essas variáveis e como elas impactam sua preparação. Conheça a si mesmo e o ambiente onde você vive para se preparar da melhor forma possível.

Em alguns casos, a situação muda de forma tão drástica que nem sempre é viável preparar-se no local onde você vive. Às vezes, a melhor opção pode ser mudar de bairro ou até mesmo de cidade, se possível.

Por exemplo, considere alguém que mora em uma comunidade violenta no Rio de Janeiro ou ao lado de uma barragem. Nesses casos, mudar-se para uma área rural ou mais segura pode ser mais vantajoso do que tentar criar ferramentas para sobreviver em um ambiente perigoso. O custo de uma mudança de endereço pode ser menor do que os custos associados à preparação e adaptação para sobreviver e estar seguro no local. Lembre-se, eu morei em periferia por metade da minha vida, e entendo bem essas realidades.

Lembre-se: "É o mais adaptado que sobrevive." No entanto, em algumas situações, quando não é possível adaptar-se ao território, "migração do território" pode ser a melhor solução. Os animais fazem isso instintivamente, pois muitas vezes é mais fácil adaptar sua vida do que adaptar o ambiente.

Para finalizar essa reflexão, considere: O que é mais fácil? O macaco mudar de árvore ou o macaco mudar a árvore de lugar?

Depois de considerar o lugar onde você vive e discutir com sua família a possibilidade de mudar-se, é hora de aprender sobre as sete áreas de conhecimento que considero indispensáveis. Vamos começar com a primeira delas.